

---

# EDITORIAL

---

A revista *Educação, Sociedade & Culturas* (ESC) apresenta um novo número, dentro das suas preocupações de se constituir como um suporte à pesquisa focada em problemas educacionais relevantes pela sua presença contemporânea em políticas, práticas, perspectivas de actores/as envolvidos/as. É uma plataforma para a produção científica diversificada, desenvolvida dentro de paradigmas e contextos diferentes e que tem a educação formal e não formal como foco. É certamente um veículo para a disseminação da produção científica e crescentemente procura assumir-se como uma via de apropriação social do conhecimento científico.

Este número integra um dossier temático intitulado «Políticas e Práticas de Avaliação», organizado pelo Professor Guy Berger, Professor Emérito da Universidade de Paris 8, e da Professora Manuela Terrasêca, investigadora do Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIE/FPCEUP). Seguramente, as contribuições peritadas e seleccionadas por pares serão achegas para uma reflexão e um debate de concepções, práticas e políticas actuais. Como se afirma, a avaliação é um processo socialmente construído, em que diversidade de poderes, de instituições e de agentes se entrecruzam, com base em concepções diversas de educação e das suas finalidades e não uma forma meramente técnica ou de controlo social. Deverá certamente atender aos complexos processos sociais e aos diferentes contextos sociais em que se foca.

Para além do dossier temático, na secção «Outros Artigos» inclui-se um artigo de Raquel Teixeira Torres em torno de uma conceptualização da educação como forma de reabilitação para a reinserção social, através das contribuições de Vygotsky e Freire, e um outro, de Ana Sofia António e António Teodoro, em que uma leitura de artigos sobre educação, publicados em dois jornais periódicos portugueses, de circulação nacional, permite analisar as concepções aí expressas, lidas à luz dos conceitos de «nova classe média» de Basil Bernstein. Na secção «Arquivo», inclui-se um texto de Annie Vinokur, Professora Emérita de Ciências Socioeconómicas da Universidade de Paris Ouest, sobre novas formas de «pilotar» e «controlar» os sistemas educativos, com origem no «modelo industrial», como são as questões do «controlo da qualidade» e da «acredi-

tação das agências de acreditação da qualidade em educação –, uma contribuição que se articula com várias das produções do dossier temático deste número.

Duas resenhas fazem ainda parte deste número: uma sobre o estudo de Tiago Neves, Isabel Cruz e Rosário Silva, *Ação Local no Combate à Pobreza e Exclusão Social*, elaborada por João Caramelo; uma outra, da autoria de João Maria André, sobre o livro *Educação e Diversidade Cultural: Notas de Antropologia da Educação*, de Ricardo Vieira.

A direcção da Revista agradece todos estes contributos que prometem assegurar a qualidade que é reconhecida à ESC, esperando que possam constituir-se numa fonte de inspiração e reflexão a um público diversificado e ser apropriados na sua diversidade e problematização.

Helena C. Araújo